1 Ata da septuagésima nona reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Computação 2 Aplicada do Centro de Ciências Tecnológicas. Ao décimo oitavo dia do mês de outubro de dois mil e 3 dezenove, às treze horas e trinta minutos, reuniu-se na sala F-204 do Centro de Ciências Tecnológicas, o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada, conforme convocação ordinária 4 5 nº 09/2019. Presidiu a reunião a Profa. Isabela Gasparini, coordenadora do Programa de Pós-6 Graduação em Computação Aplicada, e iniciou com a presença dos professores representantes 7 docentes, Fabiano Baldo, Rafael Rodrigues Obelheiro, Marcelo da Silva Hounsell, Maurício Aronne 8 Pillon a representante técnica Tania Regina de Campos Loch e o representante discente Gabriel 9 Guebarra Conejo. Se fizeram presente os docentes André Tavares da Silva, Avanilde Kemczinski, 10 Charles Christian Miers, Carla Diacui Medeiros Berkenbrock e Janine Kniess. A presidente colocou a 11 Ata 078/2019 para aprovação. Em discussão. Em aprovação. Aprovada por unanimidade. Em 12 expedientes. Justificou a ausência dos professores Guilherme Piêgas Koslovski por estar em licença e Rafael Stubs Parpinelli participando do BRACIS. Solicitou colocar o item 3.2 em regime de urgência a 13 14 apreciação do relatório da CCAA, devido a necessidade da definição das disciplinas constantes nos planos de trabalhos (PTI) dos professores, em resposta ao email da chefia em 14/10. Em votação foi 15 16 aprovado por maioria. Item 3.1 Processo nº 19605/2019. Interessado: Mestrando Eduardo Augusto 17 Klosowski. Assunto: Validação de disciplina. Relator: Prof. Roberto Silvio Ubertino Rosso Junior. 18 Retirado da pauta da reunião anterior pela ausência do relator e do processo. A presidente na ausência 19 do relator leu a análise e parecer realizada pelo Prof. Roberto Rosso. Em discussão. Em aprovação. Foi 20 aprovado por unanimidade o voto do relator favorável à aprovação das disciplinas Projeto e Análise 21 de Algoritmos com 60ha/, Sistemas Distribuídos Avançados com 60 h/a e Tópicos Especiais em 22 Sistemas de Computação: Aspectos de Gerenciamento de Sistemas Computacionais com 60ha/. Item 23 3.2 Apreciação do Relatório da CCAA (Comissão de credenciamento, recredenciamento, 24 descredenciamento e acompanhamento do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em 25 Computação Aplicada) para Recredenciamento Docente. Prof. Marcelo Hounsell comentou sobre a 26 última reunião quando os dados analisados eram fake e hoje será apresentado o relatório com dados 27 reais inicialmente sem indicar os nomes dos docentes. Professores Roberto Silvio Ubertino Rosso 28 Junior e Adriano Fiorese compareceram à reunião neste momento. A comissão apresentou a análise 29 de quantos, análise de quem, recomendações adicionais e dados nominais. Na análise de quantos 30 apareceu na produção geral corte de oito docentes, entretanto o corpo docente de mestrado deve ter, 31 no mínimo dez professores permanentes. Na análise dos quem considerando os três índices escolhidos 32 (Top5, Top10 e Pq1X3EV) foi analisado a presença dos docentes nas últimas colocações. Durante a 33 apresentação do prof Marcelo (membro da comissão) sobre os gráficos, a profa. Janine solicitou que a 34 comissão fosse direto aos dados nominais, sem precisar explicar tanto as análises. Chegou-se a 35 prioridade de reclassificação de quatro docentes e atenção especial ao quinto e sexto colocados. A 36 recomendação da comissão é credenciar como colaboradores os quatro docentes das quatro últimas 37 posições, onde manterão orientações atuais, não lecionarão disciplinas em 2020 e suspensão de novas 38 orientações. Ao colegiado deverá avaliar e atribuir disciplinas e reavaliar linhas de pesquisa. Em 39 discussão Prof. Fabiano Baldo concorda com a comissão mas acredita que não podemos mudar o jogo 40 no meio do semestre. Prof. Rafael Obelheiro comentou sobre o cuidado com a "atenção especial" ao 41 5º e 6º docentes. Acredita ser um pouco estranho que esta ideia apareceu agora sem ter sido discutida 42 antes. Neste momento o Prof Marcelo lembrou que o conceito de restrições progressivas já existia na 43 resolução anterior. Profa. Janine Kniess mencionou não concordar com as novas regras que a comissão 44 está colocando e questionou ter sido tirada da comissão sem ser questionada. Acredita que o resultado 45 está nebuloso e não vai ajudar a levar o curso para nível 4. A presidente explicou que havia uma 46 comissão, mas que era voluntária, composta por Avanilde, Janine e Maurício, que apresentou suas 47 análises finais na reunião em 16/08. A partir da referida reunião nova comissão foi constituída com 48 equidade. A comissão oficial foi definida colocando um membro de cada linha de pesquisa. Enviou e-49 mail para Profa. Janine e comissão comunicando a escolha do Prof. Maurício da linha de Sistemas de 50 Computação devido a já estar trabalhando com as análises e os gráficos. Conversou com Prof. Marcelo 51 que aceitou entrar na comissão. Prof. Marcelo mencionou que enquanto a participação era voluntária 52 não havia esta questão da equidade de linha de pesquisa e a comissão ao se oficializar foi constituída 53 com um representante de cada linha. Profa. Carla Diacui se manifestou contra o descredenciamento

de qualquer docente. Estávamos trabalhando com uma regra e de repente muda e não há tempo hábil para correr atrás. Profa. Isabela se posicionou que entende todas as colocações. Na reunião extraordinária em agosto foi explanado que o programa em comparação com outro de nível 4, está muito aquém. O que queremos? Continuar com o conceito 3 e o programa ser descredenciado ou nos unimos para crescer. Prof. Marcelo comentou que todos os programas estão reavaliando as resoluções e que não somos os únicos. É uma exigência da CAPES. Lembrou a prof. Carla que a comissão não está sugerindo descredenciar ninguém, mas mudar o tipo de credenciamento. Prof. André Tavares lembrou que a muito tempo estamos discutindo sobre o assunto qual o mínimo do mínimo. Em 2016 já sabíamos que estávamos bem abaixo dos outros programas. André perguntou, se só temos um ano, se faz alguma diferença ou não a retirada de docentes do corpo permanente. Prof. Maurício explicou que se tirarmos dois não faz diferença. Se tirarmos cinco estaremos no mínimo. Se tirarmos quatro fará diferença e teremos a chance de continuar no conceito 3 ou subir. Prof. Fabiano Baldo chamou atenção que esta reunião é a mais importante do ano. Viemos aqui para um propósito. Questionou quais as regras para fomentar os colaboradores e que toda discussão neste sentido deverá ser tratada com muita responsabilidade. Prof. Charles Miers explanou que a UFSM cortou 50% dos docentes de seu programa de pós-graduação. Todos os programas estão fazendo, seria irresponsabilidade nossa não nos mobilizarmos. Prof. Marcelo colocou que os docentes terão um acompanhamento constante de suas produções e que deverá ocorrer reavaliação de linhas de pesquisa. Prof. Maurício propôs aprovar a recomendação do número de quatro membros sem indicação de nomes. Prof. Adriano questionou se todo ano os docentes serão reavaliados. Profa. Isabela falou que este processo é dinâmico e passaremos por isto sempre. O realinhamento das linhas é um trabalho necessário a ser feito. Colocado em votação o número de quatro docentes para colaboradores conforme indicado pela comissão. Foi aprovado por maioria qualificada. Após, foi comunicado os nomes dos quatro docentes que deverão passar a ser colaboradores: André Tavares da Silva, Avanilde kemkzinski, Carla Diacui Medeiros Berkenbrock e Cristiano Damiani Vasconcellos. Em atenção especial ficaram os docentes Janine Kniess e Fabiano Baldo. Professores Maurício e Avanilde retiraram-se da reunião neste momento. Prof. Marcelo comentou que é de interesse do programa que os docentes façam o maior número de atividades porque ajuda ao programa. Mencionou que alocar duas disciplinas obrigatórias no mesmo horário não é bom e não ajuda o programa. Prof. Charles explanou que é um ponto importante verificar as atividades dos docentes. Seria interessante na próxima reunião do colegiado analisarmos o PTI de cada docente e termos o princípio de um certo coletivismo. Profa. Janine questionou se o docente passar para colaborador quais os critérios para voltar a ser permanente. Foi respondido que será analisado. Prof. Rafael Obelheiro mencionou que a CAPES na reunião de meio termo comunicou novas avaliações e os programas foram pegos de surpresa. Todo este processo mostrou a importância do trabalho da comissão e a necessidade de que esse trabalho tenha continuidade. Prof. Roberto Rosso explanou que quando fizemos a resolução dos 120 pontos o contexto político acadêmico era outro. Isso facilitou com que alguns colegas pudessem entrar no programa. Espera que daqui a quatro anos não tenhamos que passar por isto novamente. Comunicações pessoais: A profa Isabela avisou que teremos uma reunião extraordinária para discutir possíveis parcerias e colaboração. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual eu, Tania Regina de Campos Loch, secretária ad-hoc, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e por todos os presentes.

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66 67

68

69 70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97	Profa. Isabela Gasparini	
98		
99	Prof. Fabiano Baldo	
L00		
L01	Porf. Marcelo da Silva Hounsell	
L02		
L03	Prof. Maurício Aronne Pillon	
L04		
L05	Prof. Rafael Rodrigues Obelheiro	

106	Prof. Roberto Silvio Ubertino Rosso Junior	
107		
108	Téc. Univ. Tania Regina de Campos Loch	
109		
110	Mestrando Gabriel Guebarra Conejo	
111		
112	CONVIDADOS:	
113		
114	Prof. Adriano Fiorese	
115		
116	Prof. André Tavares da Silva	
117		
118	Profa. Avanilde Kemczinski	
119		
120	Prof. Charles Christian Miers	
121		
122	Profa. Carla Diacui Medeiros Berkenbrock	
123		
124	Profa. Janine Kniess	